

# O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



## Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).  
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º  
ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,  
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-  
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## INSTRUI

A felicidade! Em que consiste essa illuminação? No amor? na saúde? na riqueza? De que serve que um homem contretodasessas fortunas invejadas, se por cada homem que as pessue ha um milhão que as não tem?!

Ha de nascer o primeiro venturoso quando morrer o ultimo desgraçado.

Amantes apaixonados e milionarios sibaritas que no vosso egoismo vos julgaes inteira e completamente felizes para augmentar ainda a vossa felicidade dedico-vos o seguinte idyllio gracioso, escolhido agora, e ao acaso, de entre muitos que succedem no vosso paraíso terreal!

A praça está deserta. A noite é fria como gelo. E enquanto as begónias dormem no conforto das estufas, ha alli uma creatura humana que dorme na pedra das calçadas.

É um mendigo e um ladrão.

De dia péde esmola, á noite exige-a. A hora da missa encontra-se á porta das egrejas, é o mendigo; á hora do crime encontra-se á esquina das viellas, é o ladrão. De dia traz mulletas, de noite traz navalha.

D'onde veiu esse homem? Do lado anonymo. Rompeu d um ventre como um sapo d um esgoto.

A mãe quando o deu á luz não viu o fructo do seu amor, viu a prova do seu crime. Escondeu-o no mysterio, como o assassino esconde a sua victima,

E o pae? Seria um principe ou um refugiado das galés? É indifferente. Em ambos os casos um bandido.

E de resto que lhe importa a elle? É um fructo do chão, um fructo podre. Vem do estrume e vae para a forca.

Aos dez annos conhecia todos os vicios, ignorava todas as virtudes. Na época em que as creanças roubam ninhos, elle rouba-

va relogios. Precocidade.

Quando os outros são anjos, é elle um gatuno. Na idade em que se aprende a ler, elle aprendia a assobiar.

Os preconceitos e os crimes buscam os cérebros analphabetos como os morcegos buscam os subterraneos ás escuras. Ha mais luz nas vinte e quatro letras do abecedario do que em todas as constellações do firmamento. Não teve mãe, não teve berço e não teve escola!

Aos 15 annos deixou de ser gatuno para começar a ser ladrão. Já não tirava lenços das algibeiras, tirava libras das gavetas. Ao principio entrava pelas portas, depois chegou a entrar pelos telhados.

Progrediu por tal modo que na idade em que se recebe na igreja a primeira communhão, elle recebia no tribunal a primeira sentença.

Seis annos de cadeia; uma formatura em ladroagem.

Quando entrou levava uma gazúa, quando sahiu trouxe uma navalha. A cadeia enguliu um malandro e vomitou um assassino. Aperfeçoou-o no roubo e leccionou-o na facada.

D'ahi em diante distribuiu o seu tempo do seguinte modo: tres annos nas galés e tres mezes na taberna.

Um assassino sae muitas vezes d'uma garrafa. O vinho, propriedade tenebrosa, combinada com o sangue... e a seguir a indigencia o *Delirium Tremens*.

Naquelle cérebro de perversidade passou um terramoto de loucura.

Por fim ahi o tendes. E amanhã, a esta hora, quem saberá?! estará talvez n'uma guilhotina, d'entro d'uma cova ou no fundo d'um poço, digo, rio. O cutello, a miseria ou o suicidio disputam-no entre si: tres abutres á espera d'um cadaver.

Agora respondi-me a isto: As vossas estatísticas

dfzem—a instrucção diminua a perversão, quer dizer o alphabeto diminua o crime. O crime é uma doença da alma como uma pneumonia é uma doença de pulmões.

Para a doença ha um remedio e para o envenenamento ha um antidoto. Como se deita abaixo uma cadeia? Acotovellando-a com uma escola. O professor ha de eliminar o carcereiro.

A luz absorve os miasmas dos pantanos. No homem ha duas coisas:—o instincto que é um cego e a consciencia que é um pharol. As consciencias são as sentinellas dos instinctos. A razão é o domador dos appetites.

Como se faz a separação? illuminando as ruas? não; illuminando os cérebros. A grilheta castiga os assassinos, mas não resuscita os assassinados. Não indemnisa, vinga.

Ora muito bem. Se as vossas estatísticas, com a exactidão precisa d'um thermometro, vos declararam que a instrucção faz baixar a criminalidade cincoenta, quarenta, vinte por cento que seja; se ellas vos affirmam, repito, essa verdade indiscutivel, respondi-me claramente á pergunta que vos faço:

Dentro d'uma cadeia ha cem analphabetos. Se a sociedade tivesse ensinado a soletrar, esses cem crimes ficariam reduzidos a oitenta. Quem é pois responsavel pelos outros vinte? A sociedade.

Se não admittis a conclusão, rasgae as estatísticas; se a admittis, como creio, fareis o seguinte:

Ha um jury instituido para julgar um assassino analphabeto.

A sentença deve ser esta: Considerando que as feras não podem andar em liberdade pelas ruas;

Considerando que a miseria do criminoso foi um incentivo para o crime;

Condemnamos o monstro a ser mettido n'uma jaula;

Condemnamos o igno-

rante a ser mettido n'uma escola;

E condemnamos o vadio a ser mettido n'uma officina.

Deem-lhe uma cadeia, um alphabeto e uma ferramenta.

Mas considerando que, se a sociedade tivesse fornecido um *a b c* ao ignorante e um officio ao mendigo, a somma da ignorancia com a miseria não produzia este resultado—o crime.

Considerando a sociedade foi a causa, e o bandido o effeito;

Condemnamos a sociedade a que dê instrucção a todas as creanças, e dê trabalho a todos os famintos, applicando-se mais a evitar os assassinatos do que a regenerar os assassinos.

IRIA LOPES.

## CHRONICA DE LISBOA

Passou o Carnaval, d'esta vez ainda mais semsabor e aborrecido do que nos annos anteriores. Uma completa ausencia de graça e de bom gosto. Muita gente d'aqui foi assistir ás festas do Porto, que foram realmente deslumbrantes.

Poucas ou nenhuma saudades deixaram esses tres dias em que d'antes imperava doidamente a deusa da Folia.

*Parce sepultis.*

Descobriu-se agora um grande escandalo na celebre questão dos sanatorios da Ilha da Madeira. Como os leitores sabem, um allemão tinha pedido ao governo portuguez a concessão de estabelecer n'essa ilha sanatorios para tuberculosos, podendo explorar os terrenos precisos para isso. Mas entre esses terrenos estava encravada a quinta de um inglez, que se oppoz á expropriação.

Tanto o allemão como o inglez recorriam para os governos dos seus respectivos paizes, e o governo portuguez via-se assim na collisão de pagar a um dos

contendores uma valiosa indemnisação.

Até aqui ia o caso muito bem para os exploradores. Mas o que elles não calculavam era que se lhes descobrisse a trama. Os taes contendores irreconciliaveis estavam a final combinados para apanharem a Portugal o melhor de dois mil e quatro centos contos. Mas o diabo tem uma capa com que cobre e um chocalho com que descobre todas as alcavalias e assim os taes *cavalheiros* ficaram de cara á banda quando appareceu publicada a correspondencia em que se revelava tão refinada intrujice. Com a capa da caridade, queriam elles metter no bolso a importantissima quantia.

E viva a moralidade!

Mas nem todos são patifes n'este mundo. O parlamento acaba de conceder agora a um engraxador do Porto, Manuel Alves da Costa, que já salvou cento e vinte pessoas de morrerem afogadas no rio Douro, a pensão annual de 500 réis diarios livres de imposto. Foi um acto de justiça.

Tudo é pouco para galardoar os benemeritos salvadores da humanidade.

JOAQUIM DOS ANJOS.

## Theatro

Realisou-se, como haviamos noticiado, na passada segunda feira, no theatro d'esta villa, a segunda recita carnavalesca.

O espectáculo abriu com a comedia em um acto *Um julgamento no Samouco*, que realmente agradou immenso, não só pela linguagem da comedia como pelo desempenho que foi *correctissimol*

A completar houve um acto de *folies bergéres* por um grupo de mascarados, intitulado *Sarrabuguito* que muito agradou.

Fechou com a operetta em um acto *Os noivos de Margarida*, que, já tendo sahido melhor, foi o que salvou o espectáculo.

Como era Carnaval...

## AS MISSÕES ESCOLARES

A exemplo da culta Scandinavia e da pensadora Allemanha, Portugal devia também adoptar o excellent systema das missões escolares.

Temos a excepcional ventura de possuirmos um método de reconhecida excellencia, o bello e racional método de João de Deus, método universalmente considerado como sendo muito superior ao do eminente pedagogo allemão Froebel.

A população das provincias, especialmente as simples populações campezinhas das duas Beiras e do Alemtejo, carecem,—e muito—da luz da instrucção.

A organização de missões escolares ás provincias torna-se urgente, muito urgente até, se a sério os elementos caracterisadamente liberaes pretendem combater a reacção ultramontana com as armas poderosissimas da instrucção e da laicisação das instituições de ensino e beneficencia pública.

As missões escolares, reductos inexpugnaveis da laicisação da instrucção pública, tiveram a sua origem na liga patriótica que nos começos do seculo XIX se constituiu na Allemanha contra o poderio despotico e absorvente de Napoleão I—*a Tungbunden*—que promovendo a grande guerra da Independencia em 1813, levou as armas humilhadas em Iéna á *revanche gloriosa* de Leipzig.

Foi o excellent systema das missões escolares que iniciou o movimento da unidade allemã em nossos dias cimentada e completada pelo genio de Bismarck.

A partir de 1813 a instrucção recebeu em toda a Allemanha um formidavel e brilhante impulso. Leipzig iniciou o que Sadowa sancionou e Sédan corôou: a gloria militar da Allemanha, mas esta gloria não pertence só ao militarismo,

cabe também em grande parte aos trabalhos eminentemente civilisadores e patrioticos do mestre escola, o verdadeiro vencedor de Leipzig, de Sadowa e de Sédan.

Foi o mestre escola quem, pela sua sublime dedicação, pela causa da redempção da Patria soube promover este colossal movimento da unidade allemã fazendo surgir dos escombros da monarchia de Frederico o Grande uma brilhante geração de sabios, de pensadores, de philosophos, artistas e poetas.

A reputação científica que alcançara a culta e pensadora Allemanha á invejavel eminencia d'uma das nações mais civilisadas do mundo, teve a sua modesta e quasi obscura origem nas reformas de instrucção primaria, secundaria e superior de Stein e Hardenberg, os dois grandes ministros prussianos que lograram assistir ao alvorecer dos dias de gloria da sua patria, immortalizando os seus nomes no Panthéon da Historia ao rasgarem audaciosamente a senda luminosa ao depois trilhada por Bismarck e Moltke.

A instrucção foi sempre o primacial fauctor da grandeza das nações!... Demonstrou-o exuberantemente a Allemanha no primeiro quartel do seculo XIX. Demonstra-o ainda brilhantemente o Japão contemporaneo que vence gloriosamente uma nação tão poderosa como a Russia, constituindo já a sua influencia, o seu prestigio e o seu poderio no Extremo-Oriente um perigo para a Europa.

São estes dois grandiosos e brilhantes exemplos de quanto póde a instrucção quando superiormente dirigida por governos intelligentes e consciuos do seu dever.

E para que o nosso velho e glorioso Portugal aproveite racionalmente exem-

plos tão bellos e suggestivos, torna-se mister a organização das missões escolares.

A reacção clerical e politica impera com a affrontosa arrogancia do seu poderio em todo o paiz, fazendo dos mais ignorados recantos das provincias o seu baluarte, onde desafia as investidas dos liberaes.

Urge, pois, que os liberaes e democratras vão até mesmo batê-la conquistando-lhe estes baluartes com as armas civilisadoras das missões escolares.

FAZENDA JUNIOR.

## PRECE

Deus d'infinita bondade,  
Que procreaste este mundo,  
Dizem que a luz da verdade  
Sae do teu labio fecundo;

Dizem que és todo justiça,  
Que és todo paz e amor,  
Os crentes que vão á missa  
E te veneram, Senhor;

E eu vejo que não existes  
Ou não te queres perturbar,  
Pois não consolas os tristes  
Nem vaes os maus castigar.

Eu vejo no tribunal  
Condemnarem-se innocencias  
A troco do vil metal  
Que vae comp'ar consciencias.

Eu vejo a morte roubar  
As pobres mães ás creanças,  
Deixando-as sós, a chorar,  
Sem illusões e sem esperanças.

E quando ficam sosinhas,  
Perdido o materno amor,  
Quaes implumes avesinhas,  
Onde te mettes, Senhor?

JOAQUIM DOS ANJOS.

Retiraram já para os lycéus os estudantes que vieram passar as férias do Carnaval com suas familias.

## O Carnaval

Devido, talvez, ao mau tempo, o Carnaval decorreu muito semsaborão.

Poucas máscaras e essas desengraçadas, sem vida, monótonas, aborrecidas como o tempo que fez durante esses tres dias percorriam as ruas da villa n'uma serieidade que se não dava com a turbulenta animação do Entrudo nem com a natureza da época dedicada ao deus da momice que, diga-se em abono da verdade, perdeu entre nós a popularidade que go-

zava e parte da sua *omnipotente* folia.

No terceiro dia apenas alguns carros enfeitados nos davam a leve nota de que estavamos no Carnaval, e isso mesmo foi pouco duradouro porque uma pesada bátega d'agua acabou com elles.

No Novo Club esteve também pouco animada a *soirée*.

Na sociedade 1.º de Dezembro é que a *soirée* de terça feira esteve bastante animada, dançando-se até de madrugada. Ainda assim poucas máscaras de graça.

Um distincto quartetto composto dos srs. José Candido da Costa, Francisco Candido da Costa, Candido Sampaio d'Oliveira e Manuel Iça abrilhantou esta festa.

Procedeu-se no dia 14 do corrente ao exame e corpo delicto directo pelo juizo de paz d'este districto, sob a presidencia do sr. Jacintho Simões Quaresma, segundo substituto do juiz de paz, e escrivão o sr. José Condido Rodrigues d'Annunciação e os medicos do partido municipal d'esta villa, nos ferimentos praticadas no sr. José Pereira de Moura, digno pharmaceutico da villa da Moita, por José dos Santos Nepomuceno, solteiro, de 21 annos, carpinteiro, natural e residente n'esta villa, na noite de 12 do corrente, na pharmacia do sr. Antonio Duarte Meneira, d'esta villa, cujo resultado foi o seguinte: 10 dias de doença, sendo 8 de impossibilidade de trabalhar, salvo qualquer complicação que possa haver.

Deve proceder-se hoje, no mesmo juizo, á inquirição de testemunhas em corpo de delicto indirecto, ácerca d'este facto.

Foi preso e entregue a juizo na manhã de 13 do corrente, João Izidoro, vendedor ambulante, morador

na rua do Norte, por andar pelas ruas d'esta villa embriagado proferindo em voz alta palavras offensivas da moral pública.

## Ir vêr

Especialidade em artigos para a presente estação e por preços muito vantajosos, só vende a *Loja do Povo*, na Praça Agricola.

Sortimento completo em perfumarias.

Já chegou nova remessa de confecções de pelles, dos ultimos modelos.

## Recensiamto eleitoral

Vae ser amanhã affixada nas portas das igrejas das freguezias d'este concelho, a relação dos elcitores de que trata o artigo 38 da lei eleitoral de 8 de agosto de 1901.

## Luctuosa

Falleceram n'esta villa: dia 9, uma filha de Francisco Maria de Jesus Callado, de 17 mezes de idade, de broncho-pneumonia; dia 10, Custodia da Silva Peralta, de 13 annos, victima de febre typhoide; um filho de Antonio Filippe da Silva, de 21 mezes, de enterite; Margarida da Conceição Godinho, solteira, de 33 annos, d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar; dia 15, Joaquim Patricio Fernandes, de 66 annos, casado, d'esta villa, victima de congestão pulmonar; 17, José Luiz da Silva, de 48 annos, casado, pedreiro natural d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar.

## Pensamento

Ha homens que têm a necessidade de passar adiante, de se elevar acima dos outros, dê por onde der, custe o que custar. Com tanto que estejam em evidencia, tudo lhes serve:—Um theatro, um throno, um cadafalso—o ponto está em que sobre elles se fixem os olhos da multidão.—*Chamfort*.

## Sessão da camara

Por falta de numero não houve sessão da camara na passada quarta feira.

Traducção de J. DOS ANJOS

## O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

110

CAPITULO V

Os prisioneiros do senhor Melein

«O senhor Gambetta afirma esse principio pelo meio unico possivel, assentando de facto a supremacia das auctoridades civis, demittindo os generaes, sem explicação nem desculpa, e nomeando outros.

«E quando os generaes se chegaram á razão, restava o trabalho ainda mais difficil de reprimir a má vontade dos soldados e ensinal-os á obediencia.

Eram enormes as dificuldades que havia a vencer.

«No tempo do Imperio, os officiaes estavam habituados a uma tolerancia excessiva; não se atreviam a dar uma ordem desagradavel. A tradição da obediencia tinha desaparecido completamente. Elevando se á altura da situação, o advogado energico, que então representava a França, decretou que n'aquella hora suprema do perigo, todo o soldado culpado de desobediencia, de insubordinação ou de saque, seria castigado com o ultimo rigor. De todos esses decretos, resultou que a França tem agora um

exercito que póde combater sem medo com outro qualquer.»

Não trataremos do que essa apreciação, discutivel em certos pontos, póde ter de erroneo; só diremos que o homem a quem chamavam na provincia o dictador tinha, pela magia penetrante das suas palavras e pela decisão varonil dos seus actos, conquistado a auctoridade suprema e conseguido, com a aquelle esforço gigantesco, inspirar a todo o paiz o entusiasmo patriótico e a confiança inabalavel de que elle proprio estava animado.

O Lepic tinha conhecido Gambetta no bairro latino. Muitas vezes se encontrára com elle no café Precopio, em reuniões de jornalistas e de advogados. Apresentou-se no palacio da legação, mandou para dentro o seu bi-

lhete e foi recebido immediatamente, com o Christiano que o acompanhava.

Gambetta interessou se muito pelo que os dois rapazes lhe disseram e auctorizou o Lepic, por pedido d'este, a organizar um corpo franco de batedores.

Esta organização levou poucos dias, porque os dois amigos desenvolveram n'ella uma actividade febril. A festa de duzentos homens, armados e equipados, foram para Poissy, onde o general commandante d'Aurelles de Paladines tinha estabelecido o seu quartel general.

A 3o de outubro, isto é no proprio dia da sua partida, Gambetta, que acabava de ser informado de que Metz se vendera, deitou a seguinte proclamação:

«Francezes,  
«Elevem as suas almas e as suas resoluções á altura dos perigos terriveis que assolam a patria.

«Depende ainda de todos cançar a má sorte e mostrar ao universo o que é um grande povo que não quer morrer, e cuja coragem se exalta no proprio seio das catastrophes»

«Metz capitular.

«Um general com quem a França contava ainda mesmo depois do Mexico, acaba de tirar á patria em perigo mais de cem mil dos seus defensores.

«O marechal Bazaine atraçou-nos:

(Continua).

## AGRICULTURA

## Phosphato Thomaz

*Ainda não se comprehendeu o que era e quanto valia esta substancia fertilisante.*

O Phosphato Thomaz é o residuo da fabricação do aço, devido á desphosphoração de ferro a subida temperatura nos altos fornos.

O Phosphato Thomaz é igualmente conhecido pelo nome de Escorias de desphosphoração ou de Escoria Thomaz.

O Phosphato Thomaz contém 50% de cal e percentagens variaveis do acido phosphorico total e em estado de assimilação.

As percentagens assimilaveis são as correspondentes ás dissolvidas nos acidos fracos, de que serve de referencia ou padrão, o citrato d'ammonia.

O valor de um Phosphato Thomaz é sobretudo dependente:

1.º—Da percentagem de acido phosphorico ou solúvel nos acidos fracos que contém;

2.º—Da percentagem de cal que encerra;

3.º—Do seu estado de pulverisação ou grau de finura;

4.º—Da percentagem de acido phosphorico total que contiver.

O Phosphato Thomaz é simultaneamente um adubo phosphatado e um adubo calcico.

As condições de solubidade do acido phosphorico contido indicam a preferencia do seu uso para todas as terras acidas, com pouco ou nenhum calcareo.

O emprego do Phosphato Thomaz não deve circumscrever-se ás terras arenosas mas igualmente aos barros, tanto melhor, tanto em areias como em barros, quanto mais humiferos forem e mais desprovidos de calcareo se encontram.

Só em casos muito especiaes podemos recomendar o uso exclusivo do Phosphato Thomaz, mas mal por mal, é muito menos inconveniente o emprego exclusivo do Phosphato Thomaz do que o superphosphato de cal de que tanto se usa e abusa, ou do gesso que tanto enche os olhos de uns e engana a outros.

Mal por mal, é menor o resultante do emprego exclusivo do Phosphato Thomaz do que o mal proveniente de identicos exclusivos com superphosphatos ou com gesso.

O uso seguido e cons-

tante de um elemento exclusivo dá sempre como resultado o esgotamento dos outros elementos não ministrados e consequentemente a esterilisação da terra.

O gesso de que os paes abusem é o ladrão do patrimonio dos filhos.

Aos rendeiros o que ainda lhes vale é os proprietarios não terem os olhos bastante abertos e não se acharem verdadeiramente ao facto dos inconvenientes, para nos contractos de arrendamento imporem as indispensaveis clausulas para regular as adubações, em ordem a usufruição do presente não comprometer o fundo de fertilidade da terra.

Se é inteiramente justo que o rendeiro tenha todas as garantias indispensaveis para usufruir as bemfeitorias e melhoramentos por elle feitas, por outro não é menos equitativo que o senhorio se segure, para que o rendeiro não só usufrua o presente, mas que devore as reservas futuras e comprometta o patrimonio dos que vierem depois.

Estas são as consequencias inevitaveis do emprego exclusivo de qualquer adubo e sobre tudo do gesso e do superphosphato.

O uso exclusivo do Phosphato Thomaz tem os mesmos inconvenientes é claro, mas em menor grau, por isso que a um tempo fornece dois elementos e repara duas deficiencias, a do acido phosphorico e de cal.

Fique pois bem claramente expresso como regra a seguir e a generalisar-se: não aconselhamos o emprego exclusivo do Phosphato Thomaz senão em casos particulares.

O Phosphato Thomaz quando bem se sabe o que é e o que vale, ha de generalisar-se tanto ou mais do que o superphosphato, em combinação com os outros elementos da adubação—Nitrato de sodio, saes de Potassa, etc., etc.

Em todas as terras tanto de areia como de barro, tanto melhor quanto mais desprovidas de calcareo forem e mais ricas de humus sejam, o Phosphato Thomaz deve formar a base das adubações, reparando as deficiencias do acido phosphorico e de cal, neutralizando a acidez das terras, favorecendo a composição do humus e portanto em parte a produção de azote.

O Phosphato Thomaz encontra natural applicação na maior parte das terras das provincias do Mi-

nho e das Beiras, em grande parte das de Traz-os-Montes, Extremadura e Alemtejo e só em escala mais limitada no Algarve.

As vantagens são de tal ordem, que ainda não vae longe que apenas se applicava por tentativas e hoje o seu consumo annual no paiz se conta por milhares de toneladas.

E comtudo ainda se não comprehendeu o que era, nem verdadeiramente quanto valia e que enorme utilidade se poderá tirar do seu emprego associado com os outros elementos fertilisantes.

## ANNUNCIOS

## ANNUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito de esta comarca, cartorio do primeiro officio e autos de divisão de propriedade commum, que Thezera da Conceição Silva e marido, movem contra Maria Ignez Penna Pedro e filhos, vae á praça á porta do Tribunal de esta comarca, no dia 3 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, para ser vendido por preço superior ao da sua avaliação a seguinte propriedade:

Uma morada de casas que se compoe de rez do chão e primeiro andar, situadas na villa de Alcochete, rua do Catalão, freguesia a Antonio Joaquim Bagulho em 120 réis annuaes com laudemio de quarentena, avaliada em 680\$000 réis

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do numero primeiro do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de fevereiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

## CARVÃO DE KOCK

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.ª a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima.

Tambem vendem figos de ceira a 600 réis a arroba

## ANNUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALLEGA

## DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito e cartorio do primeiro officio, e autos de execução hypothecaria por divida, que n'este Juizo move Calixto Correia contra Manuel dos Anjos Falúa e lher, todos d'esta villa, vae á praça, á porta do tribunal d'esta comarca, no dia 3 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, para ser vendido por preço superior ao abaixo declarado, a seguinte propriedade:

Uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha e arvores de fructo, sita em Palhavã, limites da freguesia de Alcochete, freguesia em 73310 réis annuaes a Manuel Alves da Costa, vae á praça no valor de 234\$000 réis.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do numero primeiro do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 25 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

## GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em dillerentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

## AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro verem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Povo, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

## LOJA DO POVO

Largo da Igreja  
Praça Agricola  
ALDEGALLEGA

## HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos; acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

Estrella do Norte.

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.  
Preço. brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

## PAUVERT

## O Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural  
VERSÃO DE  
ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo  
Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia — a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

## Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis  
Por assignatura, 40 réis

## PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis  
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Sede do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º—LISBOA.

MAXIMO CORKI  
**NA PRISÃO**

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

A EDITORA

Largo do Conde Barão, 50 LISBOA

**OS DRAMAS DA CORTE**

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devêras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo  
100 réis o tomo  
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 - Lisboa.

**OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS**

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 - Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profasamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 - Lisboa.

**SEBO** 299

Derretido, de 1.ª qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

**ROJÃO**

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

**A PROBIDADE**

Esta bem acreditada companhia effectua seguros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega - Domingos José Martins da Silva.

**TYPOGRAPHIA MODERNA**  
DE

**JOSÉ AUGUSTO SALOYO**

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

**TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.**

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

**DESDE 200 RÉIS O CENTO**  
(Cartão branco)

**ALDEGALLEGA**

**A ELECTRICA**

DE  
**Arthur Carlos Costa**

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com sede em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

**PÁRA-RAIOS**

Tendo esta casa conhecimento que se tem dado casos de serem collocados pára-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todó o material electrico por mais difficil que seja.

**AUTOMATOS**

Variedade d'este artigo.

**VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES**

**ARTIGOS DE LAVOURA**

**AVELINO M. CONTRAMESTRE**



RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DIREITA, 7 - ALDEGALLEGA

**BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER**

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

**GUERRA ANGLO-BOER**

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis  
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencedores e vencidos.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

**A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS**

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejem delectar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS  
Rua do Diario de Noticias, 110 - LISBOA

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano - ALDEGALLEGA.

**NOVA EMPREZA**

**ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA**

Fabrica de preparacão de Guanos de Peixe  
NO ALTO DA BARROSA  
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

**AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO**

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

**FARINHA DE TREMOÇO**

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.